



Coordenação-Geral de Comunicação Social
Clipping 199/19 – quarta-feira, 27 de março

Jornal do Commercio

Coluna Frente & Perfil – 03

Coluna Frente & Perfil – 04

Coluna Follow-Up Empresarial: Conselho de Administração da
Suframa, aqui começa a transformação – 05





Menezes banca a Zona Franca

"Quero tranquilizar a nossa bancada federal, a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, o Centro da Indústria do Amazonas, a população e demais agentes econômicos envolvidos no nosso Polo Industrial. Nenhuma medida que prejudique o nosso modelo econômico será adotada pelo governo federal". A afirmação do superintendente da Zona Franca de Manaus, Alfredo Menezes Júnior, é o resultado das reuniões desta semana em Brasília. Depois de participar de audiência pública no Senado, ele cumpriu extensa agenda para

tratar de medidas que visam destravar, desburocratizar e acelerar a aprovação dos Processos Produtivos Básicos. "Neste processo, a Suframa é o principal interlocutor com o Ministério da Economia e, especialmente, com a Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade. Nenhuma decisão relativa aos PPBs será tomada sem o nosso conhecimento. Estamos identificando os gargalos existentes e elaborando uma proposta simplificada de análises dos PPBs, para, então, apresentá-la ao Secretário da Sepec, Carlos Alexandre da Costa".

MOMENTO TENSO

Na reunião da bancada federal com o ministro da Economia, Paulo Guedes, no final da tarde de segunda-feira (25), houve um momento tenso. Foi quando a autoridade federal referiu-se ao Polo de Concentrados da Zona Franca como "aquele xaropezinho". Alguns parlamentares reagiram, lembrando que ali são gerados mais de três mil empregos. Os amazonenses querem que o decreto do ex-presidente Michel Temer (MDB), que retirou incentivos do setor, seja alterado.

SEM BARGANHA

O senador Omar Aziz (PSD), coordenador da bancada, e todos os demais parlamentares negaram que o ministro tenha condicionado o atendimento às reivindicações relacionadas à Zona Franca ao

apoio deles à reforma da Previdência. Mas ele, de fato, entrou no assunto e pediu explicitamente que os parlamentares ajudem a aprovar a proposta enviada pelo governo federal ao Congresso.

“*Ele disse que não vai mexer (com os incentivos da Zona Franca de Manaus)”*

Senador Omar Aziz (PSD), sobre reunião da bancada com o ministro da Economia, Paulo Guedes



Conselho de Administração da Suframa: aqui começa a transformação



Foto: Desajob

Em artigo publicado no Espaço da Indústria dessa terça-feira, o presidente do CIEAM, Wilson Périco, anotou a importância decisiva do resgate administrativo e da autonomia financeira da Superintendência da Zona Franca de Manaus. A batuta está entregue ao coronel Alfredo Menezes, um amazônida extremamente qualificado e aclamado por todos aqueles que aqui vivem e trabalham. Desse ponto de vista, o Conselho da Suframa será o locus de análises e decisões que dizem a respeito do interesse regional. Afinal, temos sido objeto de um confisco crônico, que impede o cumprimento do preceito constitucional que autorizou este programa de desenvolvimento, baseado em contrapartida fiscal, a ZFM. As verbas da Suframa, constituídas pelos pagamentos de suas taxas de serviços por parte das empresas aqui instaladas, precisam ser resgatadas para financiar atividades econômicas regionais, acopladas a projetos de desenvolvimento. Autonomia administrativa, por sua vez, significa decidir com os atores locais, no âmbito do CAS, os novos PPPs, processos produtivos básicos de expansão do crescimento. Além das taxas da Suframa, usurparas no governo Temer, precisamos ter um orçamento para atender toda região

sob o comando da Suframa. São aproximadamente 400 milhões de reais a cada ano, com esses recursos podemos desengavetar o projeto de transformação do Aeroporto de Ponta Pelada para o imenso e sonhado armazém alfandegado de Manaus, nos moldes do Panamá. A construção do Polo Gás-Químico, além da construção de equipamentos turísticos, baseados nos mistérios e lendas da floresta, e que atraem milhões de turistas para Cingapura e Costa Rica, é uma das fontes seguras de agregação de capital. Não esquecer das verbas pagas pelas empresas de informática... e por aí vai. Chegou a hora de tomar nas mãos nas rédeas do nosso destino.

Em favor da autonomia do CAS

Wilson Périco (*)

A presença da bancada federal do Amazonas no debate sobre a efetividade do programa ZFM, Zona Franca de Manaus, no último dia 22, lado a lado com o Superintendente da Suframa, Coronel Alfredo Menezes, a representação do poder local, estadual e municipal, entre outros atores do tecido social, nos autoriza a afirmar que "daqui pra frente tudo vai ser diferente". A rigor, fizemos juntos um ensaio do que poderia alcançar uma reunião do CAS,

o Conselho de Administração da Suframa, responsável pelas demandas mais urgentes da região que lhe compete gerenciar. Nessa data inaugura-se, portanto, um novo tempo de sintonia fina entre a economia do Estado e suas interações regionais com seus representantes no parlamento federal, com a participação do poder público local, sob os olhos críticos da imprensa.

Bancada parlamentar mobilizada

Cabe a todos nós, a propósito, ampliar esse colegiado, na direção das demais bancadas regionais dos estados e seus gestores sob a administração da Su-

frama. A pauta desses encontros é a governança compartilhada dos rumos de nossa economia e do desenvolvimento regional, demandas de infraestrutura e flexibilidade dos rigores ambientais da legislação, sem perder de vista a importância vital da integração dessa economia com a política industrial, ambiental, de ciência e tecnologia e fiscal do Brasil.

Sob a batuta da Suframa

A se manter o regime presidencialista que depende do Congresso para poder governar, mobilizar esses atores, fortalecer o espírito corporativo/institucional permitirá vez e voz para a bancada amazônica, num for-

mato robusto o suficiente para exigir direitos equânimes com relação às demais regiões e, de quebra, a inspiração de uma presença federal integrada e construtiva que possa dispensar, paulatinamente, a tele-governança de Brasília. Cabe lembrar que o Tribunal de Contas tem insistido numa coordenação desses atores, obviamente sob a batuta da Suframa, bem como a retenção dos recursos aqui gerados para que se cumpra o preceito constitucional de redução das desigualdades regionais que autoriza contrapartida fiscal de regiões remotas como a nossa.

Manda quem pode e quem produz

Salta aos olhos o imperativo funcional para resgatar a autonomia do CAS - Conselho de Administração da Suframa, o colegiado de governança que foi esvaziado ao longo dos anos pela concentração de poderes na capital federal, onde o que menos importa é a opinião de quem está na linha de frente do processo produtivo que sustenta essa burocracia sedenta de poder pelo prazer de poder. Quem sabe aonde o sapato apertado tem prioridade de mando para conquistar eficiência e efetividade na gestão dos interesses da sociedade. Esse mandamento maquiavélico de dividir para

governar atende vaidades e veleidades pessoais, nunca o interesse justo e construtivo da cidadania e do aparato produtivo que gera emprego, renda e generosa arrecadação.

Prospecção e beneficiamento da prosperidade

Recuperar a autonomia do CAS significa trazer de volta para administração compartilhada governadores e prefeitos da capital, portanto, intercambiar demandas e ofertas de serviços e insumos, estimular a produção e a inovação de empresas e instituições regionais capazes de ampliar o leque de produtos e programas de uma economia integrada e sustentável, onde cada um pode disponibilizar expertises inovadoras e trocar formatos de aproveitamento das vocações regionais de negócios em Biotecnologia, Manejo Florestal Madeireiro, Prospecção e Beneficiamento dos recursos minerais e mostrar ao país e ao planeta que sabemos e devemos explorar com inteligência e criatividade esse almoxarifado imensurável de oportunidades que a Natureza nos deu e de que a humanidade necessita. A hora é essa!!!

(*) Wilson é presidente do CIEAM, Centro da Indústria do Estado do Amazonas.

*esta Coluna é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras, de responsabilidade do CIEAM. Editor responsável: Alfredo MR Lopes. cieam@cieam.com.br

